

TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA 6: ANTROPOLOGIA E HISTÓRIA

2º Semestre de 2023

Turma 04 - segundas e quartas – 19h a 20:50 Local: BSA N A1 60/9

Professor: Martiniano Alcantara Neto

E-mail docente: martiniano.neto@gmail.com

Monitoria:

Contato da monitoria:

Ementa: Unidade I) Introdução: notas sobre uma história da Antropologia Social; **Unidade II)** Algumas antropologias de eventos históricos e categorias da História centrais para certa Antropologia; **Unidade III)** Uma antropologia do litoral atlântico sul-Americano no findar do XVI: a Inquisição e as Santidades no contexto da invasão lusitana.

Objetivos: O objetivo principal do curso é familiarizar o corpo discente, estudantes de Antropologia, História ou áreas correlatas, com algumas abordagens antropológicas de eventos históricos. Ao mesmo tempo, pretende-se iniciar os discentes na interpretação de algumas fontes escritas do final do XVI. Neste sentido, inicialmente, se fará uma breve contextualização histórica da Antropologia Social e sua estreita correlação com o colonialismo europeu. Depois disso, nos dedicaremos à análise crítica de algumas interpretações antropológicas sobre determinados eventos caros à História Ocidental. Ainda nesta unidade iremos também nos debruçar sobre certas categorias da História centrais para a próxima unidade, como a de longa-duração e a de memória. Por fim, na última unidade, voltaremos nossa atenção, a partir das fontes inquisitoriais da 1ª “Visitação” (o eufemismo perigoso é dos próprios inquisidores) da Inquisição portuguesa à América, para a relação tensa e conflituosa entre a religiosidade nativa americana e a cristã-católica no final do século XVI.

Dinâmica do curso: o curso é presencial e interativo. Sobre o caráter presencial, é preciso deixar claro que, tendo como base a atual regulamentação da Universidade de Brasília, estudantes com infrequência superior à 25% das aulas (¼ do curso), não-justificadas, terão como menção final SR (Sem Rendimento). A justificativa poderá ser feita pessoalmente, face-a-face, diretamente com o docente durante as aulas ou nos atendimentos a serem agendados pelos estudantes nas sextas-feiras pela manhã na sala do docente, no Departamento de Antropologia, prédio do ICS. A justificativa poderá ser feita, ainda, pelo e-mail docente disponibilizado acima. Não serão aceitas justificativas por outros meios.

Sobre o caráter interativo, é preciso esclarecer que a mera presença física do estudante em sala não é fator suficiente para garantir os pontos de participação (cf. Avaliação, abaixo): é de essencial importância que os discentes leiam, sistematizem suas dúvidas/comentários e efetivamente participem do debate dos textos indicados neste Programa. Os estudantes devem usar o sistema SIGAA para comunicar dúvidas, comentários e qualquer questões relativas às leituras – quando não estiverem, é claro, nos encontros presenciais da disciplina.

Como ficará claro no Cronograma abaixo, **as Unidades não seguem um sentido único, linear.** Desta feita, depois do primeiro contato com as fontes inquisitoriais do século XVI (Unidade III), voltar-se-á para a leitura crítica e debate coletivo de novos textos (Unidade II). Tal dinâmica, que alterna a leitura teórica e a interpretação empírica das fontes, visa ‘oxigenar’ cotidianamente

docente e discentes no complexo processo de leitura e interpretação das fontes escritas inquisitoriais.

Na primeira aula será acordado com o corpo discente o horário de início das aulas. A tolerância de chegada acordada deverá cumprida por todos, inclusive pelo professor.

Além da presença e participação, o corpo discente será ainda avaliado em dois componentes: 1) um Projeto de Trabalho Final (PTF), a ser entregue na metade do semestre (cf. Cronograma abaixo) e; 2) o Trabalho Final (TF), a ser entregue no final do semestre (idem). Mais informações sobre os dois último componentes avaliativos serão oportunamente disponibilizadas pelos professor aos estudantes pelo SIGAA.

Respeitando a legislação brasileira sobre direitos autorais, de voz, imagem e outras mídias, é vedada qualquer tipo de gravação, compartilhamento e/ou publicação, em qualquer mídia, dos encontros presenciais.

Avaliação:

1. A presença e efetiva participação nos encontros somarão 30 pontos (PA) do total máximo de 100 pontos;
2. 30 pontos serão reservados para um projeto de trabalho final (PTF);
3. 40 pontos serão reservados para o trabalho final (TF).

Cálculo da nota final: PA (30) + PTJ (30) + TJ (40) = 100.

Cronograma dos encontros, bibliografia e mídias de apreciação e debate coletivo

Data	Aula/ Unidade	Atividade
29/08/23 Segunda	Aula 01 Unidade III	<i>Apresentação Programa do curso, do professor e estudantes.</i> e Primeira leitura das fontes inquisitoriais
30/08/23 Quarta	Aula 02 Unidade I	BENNEDICT, Ruth. 1972 [1946] Missão: Japão (capítulo 1). O crisântemo e a espada . São Paulo: Perspectiva. (:09-24)
04/09/23 Segunda	Aula 03 Unidade I	RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. 1973 [1940]. Sobre a estrutura social. In: Estrutura e função na sociedade primitiva . Petrópolis: Vozes. (:232-251)
06/09/23 Quarta	Aula 04 Unidade II	BRAUDEL, Fernand. 1965 [1958]. A longa duração. Revista de História , n. 62, v. 30, abril-junho (:261-294) [1ª parte]
11/09/23 Segunda	Aula 05 Unidade II	Idem. [2ª parte]
13/09/23 Quarta	Aula 06 Unidade II	LE GOFF, Jacques. 2003 [1977] Memória. História e memória . Campinas: Editora da UNICAMP. (:419-476) [1ª parte]
18/09/23 Segunda	Aula 07 Unidade II	Idem [2ª parte]
20/09/23 Quarta	Aula 08 Unidade II	CUNHA, Manuela Carneiro da. Introdução a uma história indígena. In: _____ (org.). 1992. História dos índios no Brasil . São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, Companhia das Letras e Fapesp. (:09-24)
25/09/23 Segunda	Aula 09 Unidade II	PERRONE-MOISÉS, Beatriz. 1992 Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista no período colonial (XVI-XVIII). In: Idem. (:115-132)
27/09/23	Aula 10	FAUSTO, Carlos. Fragmentos de história e cultura tupinambá: da

Quarta	Unidade II	etnologia como instrumento crítico de conhecimento etno-histórico. In: Idem (:381-396)
02/10/23 Segunda	Aula 11 Unidade II	LE GOFF, Jacques. Escatologia In: op. cit. (:323-371) [1ª parte]
04/10/23 Quarta	Aula 12 Unidade II	Idem. [2ª parte]
09/10/23 Segunda	Aula 13 Unidade II	SCHWARCZ, Lilia k. Moritz. 2005 Sobre uma antropologia da história. Novos Estudos , n. 72, julho. (:119-135) [Não há texto base para a próxima aula]
11/10/23 Quarta	Aula 14 Unidade III	Leitura conjunta de fontes escritas inquisitoriais
16/10/23 Segunda	Aula 15	Aula reservada para o debate e compartilhamento, pelos docentes, dos projetos de trabalho final. Orientação discente sobre os projetos. [Não há texto base para próxima aula]
18/10/23 Quarta	Aula 16	Aula reservada para o debate e compartilhamento, pelos docentes, dos projetos de trabalho final. Orientação discente sobre os projetos. [Não há texto base para próxima aula]
23/10/23 Segunda	Aula 17	Leitura conjunta de fontes escritas inquisitoriais e Entrega do Projeto de Trabalho Final
25/10/23 Quarta	Aula 18 Unidade II	VAINFAS, Ronaldo. 1997 Introdução in: _____ (org.). Confissões da Bahia : Santo Ofício da Inquisição de Lisboa. São Paulo: Companhia das Letras. (:05-36) [Não há texto base para próxima aula]
30/10/23 Segunda	Aula 19 II	Mídia: CONVERSA NA REDE. Partículas particulares. Conversa conjunta de Aílton Krenak com Eduardo Viveiros de Castro (https://www.youtube.com/watch?v=wp5NlnNE4BI) [Não há texto base para próxima aula]
01/11/23 Quarta	Aula 20 Unidade III	Leitura conjunta de fontes escritas inquisitoriais [Não há texto base para próxima aula]
06/10/23 Segunda	Aula 21	Leitura conjunta de fontes escritas inquisitoriais [Não há texto base para próxima aula]
08/10/23 Quarta	Feriado	FERIADO
13/11/23 Segunda	Aula 22	Leitura conjunta de fontes escritas inquisitoriais [Não há texto base para próxima aula]
15/11/23	Feriado	FERIADO
20/11/23 Segunda	Aula 23	Leitura conjunta de fontes escritas inquisitoriais
22/11/23 Quarta	Aula 24 Unidade II	VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem. In: _____. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Cosac Naify. (cf. página e data) [1ª parte]
27/11/22 Segunda	Aula 25 Unidade II	Idem [2ª parte]
29/11/22	Aula 26 Unidade II	CLASTRES, Pierre. 2003 [1974] A sociedade contra o Estado. In: _____. A sociedade contra o Estado . São Paulo: Cosac Naify (:207-234) [1ª

		parte]
04/12/23 Segunda	Aula 27 Unidade II	Idem. 2ª parte.
06/12/23 Quarta	Aula 28 Unidade II	VAINFAS, Ronaldo. 1995 Conclusão. _____. A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras. (cf. paginação)
11/12/23 Segunda	Aula 29 Unidade II	ALCANTARA NETO, Martiniano. 2020 Confessando o estranho: hegemonia, éthos americano e a colonização lusitana a partir de documentos do Santo Ofício da Inquisição de Lisboa no findar do século XVI. Revista de Antropologia da UFSCAR , n.12, v. 02, julho – dezembro. (:189-213).
13/12/23 Quarta	Aula 30 Unidade III	Leitura conjunta de fontes escritas inquisitoriais [Não há texto base para próxima aula]
18/12/23 Segunda	Aula 31	Finalização dos encontros presenciais do curso e Entrega do Trabalho Final.
20/12/23 Quarta	Aula 32	Possível divulgação das menções finais pelo SIGAA

Este Programa pode sofrer adaptações durante o decorrer do semestre letivo. Qualquer modificação será previamente acordada presencialmente com e comunicada ao corpo discente também pelo SIGAA.